

CONCESSIONÁRIA UMF III – GLEBA MAMURÚ ARAPIUNS

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL DOS RECURSOS FLORESTAIS

ANO 2020

Sumário

1. INFORMAÇÕES A SEREM APRESENTADAS	3
1.1 Relação dos bens vinculados à concessão	3
1.1.1 Bens Reversíveis	4
1.1.2 Bens Irreversíveis	7
2. INFORMAÇÕES DE DADOS DAS ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS REALIZADAS	8
3. EXECUÇÃO DO PIQUETEAMENTO (DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE)	9
4. DEMARCAÇÃO DA UMF	9
4.1 Implantação de marcos	10
4.2 Implantação de placas	10
4.3 Piqueteamento de área de Reserva Absoluta	10
5. ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O PERÍODO DE EMBARGO	10
5.1 Atividades pré-exploratória	11
5.2 Atividades pós-exploratórias	11
6. PAGAMENTO PELOS PRODUTOS EXPLORADOS	12
7. SOLICITAÇÃO DE BONIFICAÇÃO	13
7.1 Indicador A1 – Redução de danos a floresta remanescente durante a exploração florestal	13
7.1.1 Área de clareira gerada pela derruba	14
7.2 Indicador B3 – Enriquecimento com espécies nativas com tratamento de silvicultura pós-colheita	21
7.3 Critérios de bonificação para outros indicadores	22

8. DESEMPENHO DOS INDICADORES 22

8.1 Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal	22
8.1.1 Pátios de estocagem	23
8.1.2 Estradas Secundárias	25
8.1.3 Trilhas de Arraste	27
8.2 Indicador A2 - Investimento a infraestrutura e serviços para comunidade local.....	31
8.3 Indicador A3 – Geração de empregados locais	32
8.4 Indicador A4 - Geração de empregos pela concessão florestal	34
8.5 Indicador A5 - Diversidade de produtos explorados na unidade de manejo florestal.....	36
8.6 Indicador A6 - Diversidade de espécies exploradas na área de manejo florestal	38
8.7 Indicador A8 - Grau de processamento local do produto.....	40

9. INFORMAÇÕES ADICIONAIS 41

9.2 Ações de capacitação do pessoal.....	41
9.3 Relação com as comunidades do entorno da área de concessão	41
9.4 Visitas técnicas de outros órgãos.....	41

10 APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO 41

1. INFORMAÇÕES A SEREM APRESENTADAS

Amazônia Florestal LTDA, em atendimento a sub cláusula 21.2, firmado no contrato de Concessão Florestal N° 01/2011, com Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará- IDEFLOR vem por meio deste apresentar o Relatório Anual sobre a Gestão dos Recursos Florestais 2020 relativo ao manejo e à exploração dos produtos e serviços florestais, de acordo com diretrizes estabelecidas pelo IDEFLOR, na da Unidade de Manejo III da Gleba Estadual do Mamuru Arapiuns, na safra iniciada em 2012.

1.1 Relação dos bens vinculados à concessão

Conforme a cláusula 10ª do Contrato de Concessão que dispõe sobre as obrigações do concessionário afirma, em seu item XXVI, que o inventário e registro de bens vinculados à concessão devem ser mantidos atualizados pelo concessionário. Em atenção a isso, a Amazônia Florestal mantém o inventário atualizado e os registros vinculados à concessão.

1.1.1 Bens Reversíveis

- **Demarcação da UMF**

As Demarcações da UMFIII da Gleba Mamuru Arapiuns, iniciadas em 2014, teve seu primeiro trecho aprovado em 2018. Em 2020 a empresa contratou a “Paragogo”, prestadora de serviço, que foi responsável pelo primeiro levantamento, para executar um segundo trecho de demarcação com 61,49 km de extensão, onde foi realizado com sucesso durante os meses de outubro e novembro de 2020.

Infraestrutura de acesso

O acesso inicial à UMF III se faz pela Vicinal Transjuruti, partindo do Município de Itaituba por aproximadamente 70 km até a base operacional da Amazônia Florestal na UMF III. A empresa faz manutenções periódicas com serviços de correção no leito, ponte, bueiros e saídas d’água.

Para permitir o acesso ao bloco sul da UPA 08, foram construídos 3,49 km de estradas. O acesso a UPA 08 nos permitiu a implantação de atividades Pré exploratórias e vistoria do órgão licenciador e de monitoramento.

Já para bloco norte, faremos uma ligação por dentro da upa 07, mas ainda não foram construídas.

- **Sinalização da UMF III**

Não foram fixadas 04 placas de identificação nos limites da UMF III no ano de 2020.

- **Infraestrutura Permanente de Manejo Florestal**

Com utilização de softwares de informação geográfica, as estradas foram alocadas levando em consideração o relevo, valorizando os divisores de águas e evitando o cruzamento de cursos d’água.

Para dar suporte as atividades de exploração dentro da UMFIII foram utilizadas as estradas acesso já existentes, construídas nas safras anteriores gerando um total de 89,97 km de estrada de acesso, onde destes, 3,49 Km foram de estradas novas construídas para dar acesso a UPA 08.

Para dar continuidade na execução das atividades dentro da UPA 06 foram necessários construir 6 km de estradas principais que geraram um total de 15,57 km. E também 12,57 km de estradas principais dentro da UPA 07.

Dentro das UT's são construídas as estradas secundárias onde são alocados os pátios de estocagem temporária.

Para a UPA 06 em 2020 foi construída 17,43 km de estradas secundárias. E na UPA 07, foram construídas, 20,23 km. As estradas foram construídas com largura de 4 metros conforme as determinações do POA.

A construção dos pátios foi realizada pela mesma equipe responsável por construir as estradas secundárias, seguindo a sinalização do planejamento e técnicas de impacto reduzido. Foram construídos 75 pátios na UPA 06, com dimensão média de 25 x 30 m cada, sendo no total final 159 pátios construídos em toda área da UPA-06. Já na UPA 07, foram construídos 91 pátios.

Visando obter melhor desempenho no planejamento dos pátios e assim reduzindo o impacto à floresta, foi inserida uma equipe responsável em fazer a verificação de árvores a qual fornece dado apenas das árvores aptas ao abate, sendo assim possível planejar estradas e pátios de acordo com a volumetria disponível.

- **Parcelas permanentes e unidades amostrais de pesquisa e toda base de dados referente a elas.**

Conforme o Edital de licitação da concessão, o tamanho das parcelas permanentes deverá ser de 0,25 ha, sendo parcelas quadradas, com dimensões de 50 x 50 m.

Sendo assim, em atenção ao edital, o número de parcelas a serem instaladas será de uma parcela para cada 250 ha de UPA, sendo um total de 342 parcelas de 0,25 ha (85,5 ha) na UMF.

Para a UPA-08, com área de 2.610,6823 hectares, foram instaladas um total de 10 parcelas permanentes.

No ano de 2020 foram realizadas a primeiras medições das UPA 08 e A segunda remedição na UPA 02 e primeira remedição na UPA 05.

Anexo 01 – Planilha das parcelas permanentes

Pmfs, Poa e toda base de dados referente a eles

O Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) é o conjunto de planejamentos e técnicas de colheita florestal, adaptadas às condições da floresta e aos objetivos sociais e econômicos do seu aproveitamento. O objetivo do plano de manejo da UMF III da Gleba Mamuru Arapiuns, é orientar a produção madeireira da floresta, assegurar um melhor aproveitamento dos recursos, aumentar a rentabilidade da atividade, reduzir o impacto da exploração, diminuir os riscos de trabalho e promover a sustentabilidade focando no equilíbrio social.

Dentro desse conceito o mesmo serve de norte para a extração de produtos florestais (madeira, material lenhoso residual de exploração e produtos não madeireiros), garantindo o abastecimento das unidades de beneficiamento da empresa e agregação de valor aos produtos florestais, na Unidade de Manejo Florestal (UMF) III, de 85.417,91 ha.

No ano de 2019 a empresa aprovou junto a SEMAS o POA da UPA 06 (AUTEF 273289/2019), porém a exploração da mesma se encerrou em setembro de 2020.

Atualmente a empresa trabalha na execução da exploração do POA da UP 07, cuja AUTEF nº 233583/2020 foi aprovada em setembro e possui validade até 08/09/2022 com Área Autorizada de 2.321,3375 hectares cuja exploração está iniciou no dia 10 de setembro de 2020. Anexo 2 - AUTEFs da UPA 06 e UPA 07

- **Cercas, aceiros e porteiras;**

Em atenção à responsabilidade do concessionário em tomar medidas que visem garantir a segurança da UMF III, tem sido implementado medidas que atendam esse objetivo tais como o monitoramento dos limites e atividades clandestinas.

- **Construções e instalações permanentes;**

A Amazônia Florestal informa que dentro do período de 30 de março 2020 a 30 março de 2021 não houveram construções adicionais referentes a ampliação da infraestrutura local, como alojamentos, banheiros, oficina e outros.

- **Pontes e passagens de nível;**

Não houve ampliação deste tipo de infraestrutura em 2020.

- **Infraestrutura de geração e transmissão de eletricidade e de comunicação instalada;**

Não houve ampliação deste tipo de infraestrutura em 2020.

- **Base florestal 2;**

A nova base de apoio florestal denominada “base norte”, já se encontra totalmente operacional e tem por objetivo dar suporte para operações florestais que ocorreram não setor norte da UMF III. A infraestrutura conta com alojamento, cozinha, banheiros, escritório e refeitório. Além disso dispõe de serviços de internet, energia elétrica e água potável.

1.1.2 Bens Irreversíveis

Na *Tabela: Bens Irreversíveis* detalha aquisição de bens efetuados no ano de 2020.

Tabela: Bens Irreversíveis

AMAZÔNIA FLORESTAL - FILIAL MAMURU

IMOBILIZADO - 2020

ITEM	FORNECEDOR	NF	DT EMISSÃO	VALOR	BENS
1	FERMAQ - D. R. ALMEIDA	10918	29/01/2020	11.300,00	COMPRESSOR SCHULZ - 10,0 CV
2	BARBOSA E ALMEIDA LTDA	4459	01/02/2020	370,00	FOLGÃO 4 BOCAS MUELLER
3	MANO COMERCIO DE PARAFUSOS E FERRAMENTAS	9694	25/03/2020	3.200,00	GUINCHO HIDRAULICO 2 TONELADAS
4	FC TADEMOS MAQUINAS	127	04/06/2020	522,49	TERMOMETRO
5	FERMAQ - D. R. ALMEIDA	19501	27/06/2020	601,92	ENGRAXADEIRA
6	FERMAQ - D. R. ALMEIDA	19501	27/06/2020	536,42	MAKITA ESMER
7	C FERREIRA COSTA EIRELI	6777	26/06/2020	281,00	COLCHAO + FRONHA E LENÇOL
8	A. M DE BARBOSA COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI	2292	08/07/2020	286,00	HD SEGATE 500 GB
9	LOJA DO BORRACHEIRO CIA	23146	18/09/2020	1.417,13	MACACO 32 TONELDAS
10	AGENILSON DA S. ABREU COMERCIO EPP	10899	09/09/2020	3.489,13	MOTOSERRA HUSQVARNA - SERIE 20202857109
11	DANIELLY S. P. FERNANDES COM. E SERV. EIRELI	3498	08/10/2020	1.170,00	KIT ESPATULA TRUCK
12	C. FERREIRA COSTA	8122	23/10/2020	240,00	ESTANTE 30/6 CINZA 1,98
13	BARBOSA E ALMEIDA LTDA	5442	20/11/2020	437,00	LAVADORA MUEELER 10KG
14	DANIELO SILVA JUNIOR COMERCIO E SERVIÇOS	470	20/11/2020	510,00	COMPRESSOR 1/3
15	DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA	2386817	20/10/2020	4.402,13	SERVIDOR DELL POWER RAM 8GB
16	TOYOTA DO BRASIL LTDA	639033	24/07/2020	163.083,60	TOYOTA HILLUX MODELO 2020 ANO 2020
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
TOTAL				191.846,82	

Anexo 03 – Notas do imobilizado 2020

2. NFORMAÇÕES DE DADOS DAS ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS REALIZADAS

No ano de 2020 as operações da empresa foram divididas em 02 frentes de trabalho, sendo uma responsável pelo o término da exploração da UPA 06 que foi executada pela empresa Rondobel, e a outra frente ficou responsável em iniciar a exploração da UPA 07.

A UPA 06 foi liberada no mês de abril de 2019, sob a AUTEF n° 273289/2019 com validade até 12/04/2021, mas a atividade de campo só iniciou dia 01 de junho de 2019. Essa UPA foi explorada em 02 anos, ou seja, em 02 safras, sendo que o encerramento da exploração ocorreu no mês de setembro de 2020.

A UPA 07 já se encontra com 45,77% de sua área explorada. Foram implantados uma infraestrutura de 12,57 Km de estradas principais, e 20,23 Km de estradas secundárias e 91 pátios. As estradas e pátios foram planejados de acordo com a volumetria disponível e o microzoneamento efetivado em campo, visando sempre manter

uma distância ótima entre estradas, além de permitir uma distância média de arraste de 250 metros.

Na Safra de 2020 foram exploradas 2.979 árvores na UPA 6 que representam uma produção de 12.681,9478 m³ de madeira em tora.

Anexo 04 – Shapefiles Datum Sirgas 2000 (upa 06, upa 07)

3. EXECUÇÃO DO PIQUETEAMENTO (DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE)

A operação de piqueteamento de áreas especiais é realizada pelas equipes responsáveis pelo microzoneamento no momento da execução do inventário florestal 100%, junto com a demarcação das Unidades de Produção Anual – UPA.

As áreas de denominação especiais são áreas protegidas, devidamente definidas que devem ser piqueteadas com o intuito de serem facilmente identificadas em campo, principalmente durante a fase de exploração, garantindo assim sua proteção quando da execução da atividade exploração florestal ou mesmo a visitação. Em 2020 esse tipo de trabalho foi realizado na upa 08 pela empresa Paragoeo.

Para o atendimento a metodologia empregada no piqueteamento, foi elaborado o *Procedimento Operacional PO N° 16 Piqueteamento de Áreas Especiais*, sendo que ele foi submetido ao Instituto e aprovado pelo mesmo.

4. DEMARCAÇÃO DA UMF

Foram realizados serviços de demarcação e implantação de marcos e placas de identificação nos limites da UMF III – Mamuru Arapiuns, no ano de 2020. Os serviços foram terceirizados com a empresa Paragoeo, que executou a demarcação de 61,49 quilômetros no setor norte da UMF III. O relatório técnico e demais documentos produzidos, foram protocolados no IdeflorBio e aguarda aprovação. Uma nova etapa desse serviço já se encontra programado para o segundo semestre de 2021

4.1 Implantação de marcos

No ano de 2020 ocorreram a implantação de 05 marcos.

4.2 Implantação de placas

Foram fixadas 04 placas de identificação nos limites da UMF III

4.3 Piqueteamento de área de Reserva Absoluta

A Amazônia Florestal LTDA, junto da sua equipe técnica, está trabalhando na elaboração nos procedimentos operacionais para piqueteamento da reserva absoluta. Assim que estiver pronto submeterá a este instituto para sua aprovação.

5. ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O PERÍODO DE EMBARGO

Segundo a subcláusula 12.1 do Contrato de Concessão a empresa apresenta as atividades que serão realizadas no período de embargo.

GERENCIA DE OPERAÇÕES FLORESTAIS			
Plano de Ação Período de Embargo - Cronograma de Atividade 2020			
AMAZÔNIA FLORESTAL / UMF III - MAMURÚ ARAPIUNS			
Atividades para serem realizadas no período de embargo			
Data de início: 01/03/2020			
Data de término: 31/05/2020			
Atividades	Março	Abril	Maio
Treinamento de brigada de incêndio	não ocorreu	não ocorreu	não ocorreu
Manutenção de Estradas de Acesso	não ocorreu	não ocorreu	não ocorreu
Levantamento de Campo Impacto Ambiental	não ocorreu	não ocorreu	não ocorreu
Plantio de mudas	não ocorreu	não ocorreu	não ocorreu
Revisão de máquinas e tratores	X	X	X
Teste do oco UPA VI	não ocorreu	não ocorreu	não ocorreu
Limpeza de Pontes e Bueiros	não ocorreu	não ocorreu	não ocorreu

5.1 Atividades pré-exploratória

As atividades Pré-Exploratórias que foram realizadas no ano de 2020 são referentes a UPA 08.

	Atividades	2020											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Pré-Exploração Florestal	Planejamento												
	Segurança no trabalho												
	Implantação de infraestrutura de acampamento												
	Demarcação da UPA										x	x	
	Abertura de picadas de orientação										X	x	
	Censo florestal (inventário 100%)										X	x	
	Identificação botânica										x	x	
	Microzoneamento e piquetamento de áreas especiais										X	x	
	Instalação de parcelas permanentes										x	x	
	Abertura de estradas e pátios												

5.2 Atividades pós-exploratórias

Estão listadas na tabela abaixo as atividades pós exploratórias na upa 06.

	Atividades	2020											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Pos-Exploração Florestal	Manutenção de estradas						x	x	x	x			
	Limpeza de bueiros e pontes						X						
	Implantação de infraestrutura de acampamento												
	Instalação de transsecto de estradas											x	
	Instalação de transsecto de ramais de arraste											x	
	Medição de pátios											x	
	Rastreamento de ramais de arraste										x	x	
	Medição de clareiras											x	x
	Remedição de Parcelas permanente												
	Abertura de estradas de acesso												

Estão listadas na tabela abaixo as atividades pós exploratórias na upa 07.

	Atividades	2020											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Pos-Exploração Florestal	Manutenção de estradas									X	X	X	X
	Limpeza de bueiros e pontes									X			
	Implantação de infraestrutura de acampamento												
	Instalação de transsecto de estrada												X
	Instalação de transsecto de ramais de arraste												X
	Medição de pátios												X
	Rastreamento de ramais de arraste											X	X
	Medição de clareiras												X
	Remedição de Parcelas permanente												X
	Abertura de estradas de acesso									X			

6. PAGAMENTO PELOS PRODUTOS EXPLORADOS

Planilhas demonstrativas dos pagamentos efetuados e parcelas em débito

- **Madeira**

Bimestre	Produção (m³)	Valor devido (R\$)	Valor pago (R\$)	Débitos (R\$)
Jan/Fev 2020	1.424,2091	129.674,24	129.674,24	-
Mar/Abr 2020	-	-	-	-
Mai/Jun 2020	-	-	-	-
Jul/Ago 2020	7.135,5122	649.688,39	649.688,39	-
Set/Out 2020	10.024,0479	912.689,56	500.000,00	412.689,56
Nov/Dez 2020	9.279,0670	884.859,06		544.859,06
jan/Fev 2021	-	-	-	-
TOTAL	27.862,8362	2.576.911,25	1.279.362,63	957.548,62

- **Material lenhoso residual de exploração**

Não houve exploração deste tipo de produto em 2020

- **Produtos não madeireiros**

Produto:		Óleo de copaíba		
Bimestre	Produção	Valor Devido (R\$)	Valor pago (R\$)	Débitos (R\$)
Janeiro				
Fevereiro	13 Litros	130,00		
Março				
Abril				
Maio				
Junho				
Julho				
Agosto				

***Obs:** não foi possível realizar o pagamento ao Ideflor devido a sefa não dispor de uma pauta para produtos não madeireiro não sendo possível gerar o DAE.

Em anexo: Nota fiscal

7. SOLICITAÇÃO DE BONIFICAÇÃO

Item bonificador – B3 Menor impacto ambiental

Justificativa: Fazer o enriquecimento com espécies nativas de valor comercial através de tratamentos silviculturais pos-colheita.

A Amazônia Florestal LTDA solicita um parecer final sobre a aprovação desse indicador por parte do instituto, uma vez em que os dados já foram apresentados no relatório de gestão anual de 2018, e a verificação do bonificador no campo foi realizada durante a vistoria de embargo em junho de 2018. Até o momento não obtivemos nenhuma informação por parte deste instituto sobre a aprovação do bonificador

7.1 INDICADOR A1 – Redução de danos a floresta remanescente durante a exploração florestal

Este critério diz respeito à proporção de área aberta de floresta para a implantação de estradas secundárias, trilhas de arraste, pátios e derruba de árvores provocadas pela atividade de derruba, com aplicação de técnicas de exploração que minimizem os danos e abertura do dossel durante a atividade de manejo florestal. A verificação

será feita após o período de exploração de cada safra, tendo a UPA sido explorada total ou parcialmente.

7.1.1 Área de clareira gerada pela derruba

Para fins de solicitação da bonificação, foi apresentada ao Instituto a proposta de 6% de impacto por exploração.

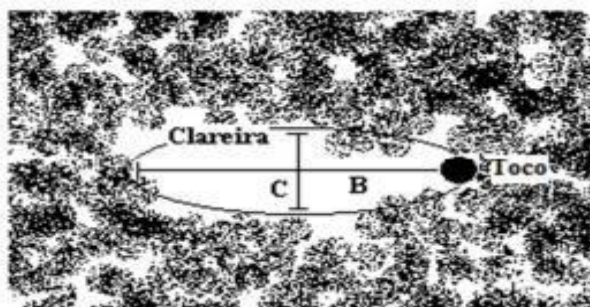
A exploração da UPA 06 foram cortadas 5.696 árvores distribuídas em 37 espécies. O amostral realizado para a seleção das clareiras foram de 10%, ou seja, coletada amostras de 586 clareiras.

A exploração da UPA 07 de forma parcial foi de 3079 árvores cortadas distribuídas em 35 espécies. O amostral realizado para a seleção das clareiras foram de 10%, ou seja, coletada amostras de 325 clareiras.

Para a determinação do indicador foi usado conforme Diretrizes de Bonificação do Indicador A1.

No ano de 2020 ocorreu a conclusão da exploração da upa 06 de 100% da área de efetivo manejo, o que representa 2.483,9295 (Efetivo) hectares, local este onde nos executamos a medições de impacto, com o objetivo de obter uma média final e números que representem os impactos na UPA 06. Ainda no ano de 2020 iniciamos a exploração da UPA07, com cerca de 45,77% da área explorada, gerando um total de 1.062,1035 hectares explorados. As medições de impacto foram então finalizadas na UPA 06, onde serão apresentados de forma completa o resultado dos cálculos. Serão apresentados também, os dados parciais de impacto da UPA 07

Após a seleção das clareiras foi realizado as medições com auxílio de uma trena, coletados as medições diâmetro maior (B) e o diâmetro menor (C) da clareira, como mostra figura abaixo.



Foram definidos os limites das clareiras ao redor do toco da árvore abatida, utilizando-se metodologia desenvolvida por Runkle (1981), a qual consiste em determinar o comprimento da clareira, coincidente com a orientação da queda da árvore, e a largura, a qual é medida no ponto médio transversal ao comprimento. Deste modo, a estimativa de área da clareira será dada por:

$$A = \pi \times (Bn/2) \times (Cn/2) \text{ (m}^2\text{)}$$

Onde:

Ac: Área da clareira n; π : 3,14

Bn: Diâmetro maior da clareira n;

Cn: Diâmetro menor da clareira n;

O cálculo da área média das clareiras (Amp) medidos em campo será realizado segundo a fórmula:

$$A_{mc} = \frac{Ac_1 + Ac_2 + \dots + Ac_n}{n} \text{ (m}^2\text{)}$$

Onde:

A_{mc} = Área média das clareiras;

A_{cn} = Área estimada da clareira n;

n = Número total de clareiras medida.

Para o cálculo da área total de clareiras em hectares, gerada pela derruba de árvores estimadas pelo produto do número total de árvores derrubadas na upa, pela área média das clareiras medidas em campo.

Amostragem de Árvore UPA 06 e UPA 07 parcial

BLOCO GERAL UPA 06		
Espécies	%	Quantidade Amostrada
AMAPA DOCE	1	1
AMESCLA	1,7	2
ANGELIM PEDRA	16,5	17
ANGELIM VERMELHO	3,9	4
CARAPANAUBA	1,5	2
COPAIBA	2,2	3
CUMARU	13,6	14
CUPIUBA	36,6	37
FAVA	1	1
FAVA ARARA TUCUPI	1,6	2
FAVA BOLOTA	1,3	2
FAVEIRA	1,7	2
FREIJO	6,9	7
GARAPEIRA	4,1	5
GOIABAO	2	2
GUAJARA	7,5	8
IPE AMARELO	48,3	49
ITAUBA	20,7	21
JARANA	1,5	2
JATOBA	16,7	17
JUTAI	0,9	1
LOURO PRETO	2,2	3
MAÇARANDUBA	328,6	329
MUIRACATIARA	11,1	12
MUIRAPIRANGA	3,6	4
PARICA	2,3	3
PIQUIA	4,6	5
PIQUIARANA	1,5	2
QUARUBA	6,7	7
QUARUBATINGA	7,3	8
SUCUPIRA PRETA	1,5	2
SUMAUMA	1,6	2
TATAJUBA	1	1
TAUARI	1,2	2
TAUARI CAXIMBO	0,4	1
TIMBORANA	2,5	3
VIROLA	2,3	3
Total Geral	569,6	586

BLOCO PARCIAL UPA 07		
Espécies	%	Quantidade Amostrada
ABIURANA AMARELA	3,6	4
ANGELIM PEDRA	7,3	8
ANGELIM VERMELHO	2,1	3
CARAPANAUBA	1,4	2
COPAIBA	0,5	1
CUMARU	7,3	8
CUPIUBA	17,3	18
FREIJO	1,1	2
GARAPEIRA	2,6	3
GUAJARA	31,4	32
GUARIUBA	1,6	2
IPE AMARELO	14,6	15
ITAUBA	24,6	25
JARANA	1	1
JATOBA	10,1	11
JUTAI	3,3	4
LOURO FAIA	0,2	1
MACACAUBA	0,8	1
MAÇARANDUBA	110,8	111
MANDIOQUEIRA ESCAMOSA	3	3
MAPARAJUBA	14,4	15
MARUPA	1	1
MUIRACATIARA	6,2	7
MUIRAPIRANGA	2,1	3
PIQUIA	7,8	8
PIQUIARANA	0,2	1
QUARUBARANA	17,9	18
SAPUCAIA	1,5	2
SUCUPIRA PELE DE SAPO	0,7	1
SUCUPIRA PRETA	1,4	2
TANIBUCA	1,3	2
TATAJUBA	2	2
TAUARI	1,8	2
TAUARI CAXIMBO	1,1	2
TIMBORANA	3,9	4
Total Geral	307,9	325

Para o cálculo da área total de clareiras em hectares, gerada pela derruba de árvores estimadas pelo produto do número total de árvores derrubadas na UPA, pela área média das clareiras medidas em campo.

$$Atc = Np * Amc * 10^{-4}$$

Atc: Área total de clareiras;

Np: Número árvores derrubadas na UPA;

Amc: Área média das clareiras;

10^{-4} : Fator de conversão de medidas de área de m^2 para ha.

Área Total da Clareira de toda a UPA 06

ÁREA TOTAL DE CLAREIRA	
n° de árvores derrubadas na UPA 6	5696
Área Média das Clareiras	73,88
ÁREA TOTAL DE CLAREIRA	42,08

Área da Clareira da exploração parcial da UPA 07

ÁREA TOTAL DE CLAREIRA	
n° de árvores derrubadas na UPA 7	3079
Área Média das Clareiras	53,25
ÁREA TOTAL DE CLAREIRA	16,40

Para o percentual da área de clareira gerada pela derruba de árvores, para a aplicação da bonificação, respeitando – se a obtenção de valores menores que 10% da área da UPA.

$$P_{Ac} = A_{tc} \times 10^2 / A_{tu} \quad (\%)$$

Onde:

P_{Ac}= Percentual de área de Clareira;

A_{tc}: Área total de Clareira (há)

A_{tu}: Área total da referida UPA (há)

10²: Fator de conversão para percentagem

Percentual da Área Gerada pela Derruba da UPA 06

PERCENTUAL DA ÁREA GERADA PELA DERRUBA	
Área Total da Clareira	42,08
Área total explorada UPA 06	2483,9296
PERCENTUAL DA ÁREA GERADA PELA DERRUBA	1,69

Percentual da Área Gerada pela Derruba da UPA 07

PERCENTUAL DA ÁREA GERADA PELA DERRUBA	
Área Total da Clareira	16,40
Área total explorada UPA 07	1062,1035
PERCENTUAL DA ÁREA GERADA PELA DERRUBA	1,54

Segue em anexo a planilha em formato “xls”, contendo os dados coletado no campo, incluindo identificação, localização das clareiras medidas com seus respectivos valores e medição.

7.2 Indicador B3 – Enriquecimento com espécies nativas com tratamento de silvicultura pós-colheita

O Indicador B3 – Aplicação do enriquecimento com espécies nativas com tratamento de silvicultura pós-colheita. A Amazônia Florestal LTDA aguarda uma avaliação final sobre o desempenho da empresa na busca de atingir este bonificador. Segue abaixo uma compilação dos dados que forma protocolados no RGA do ano 2018 protocolado em março de 2019.

RESUMO:

Para o atendimento deste indicador, a empresa construiu um viveiro florestal de 80 m², com capacidade de produzir 5.000 mudas florestais dentro da UMF III, na base com o objetivo de atender o cronograma de plantio elaborado pela empresa. Para atingir a totalidade da bonificação que é de 3%, a meta é enriquecer 15 hectares por ano, realizando 03 plantios de 05 hectares por ano, mas a empresa só conseguiu efetuar o plantio dos primeiros 15 hectares em 02 anos devido a dificuldade de conciliar as atividades de exploração.

Resumo das atividades de plantio:

As mudas começaram a ser produzidas em Junho de 2016, mas as atividades de plantio só começaram a ser realizadas janeiro de 2017. Até o momento já foram

plantadas 7.625 sendo, 2072 Paricá (*Schizolobium amazonicum* Huber), 95 Fava tucupi (*Parkia nítida* Miq.) 2048 Jatobá (*Hymenaea courbaril* L.) e 3401 de Ipê (*Tabebuia serratifolia*). As mudas foram plantadas nas UPAs 1, 2, 3 e 4, nas seguintes proporções UPA 01, 0,95%, UPA 02, 16,99%, UPA 03, 17,63% e UPA 04, 64,40%, em locais como, Clareiras, Ramais de arraste e Pátios. No total temos contabilizados 152.540 m² de área plantada gerando um total de 15,25 hectares.

Todas as informações acima foram apresentadas no relatório de gestão anual de 2018 protocolado em março de 2019.

No momento a empresa aguarda uma avaliação final sobre a aprovação ou não deste bonificador.

7.3 Critérios de bonificação para outros indicadores

A apuração dos critérios de bonificação para os demais indicadores deve seguir o estabelecido nos respectivos anexos dos contratos de concessão florestal de cada UMF e levará em conta todas as informações coletadas na UMF, independente do concessionário estar executando atividades em uma ou duas UPAS, considerando a relação dos critérios descritos abaixo:

Indicador/Bonificador	
A1	Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal
A3	Geração de empregos locais
A4	Geração de empregos pela concessão florestal
A6	Diversidade de espécies exploradas na unidade de manejo florestal
A7	Diversidade de serviços exploradas na unidade de manejo florestal
B1	Apoio e participação em projetos de pesquisa
B2	Implantação e manutenção de sistemas de gestão e desempenho de qualidade socioambiental
B3	Aplicação do enriquecimento com espécies nativas com tratamento de silvicultura pós-colheita

8. DESEMPENHO DOS INDICADORES

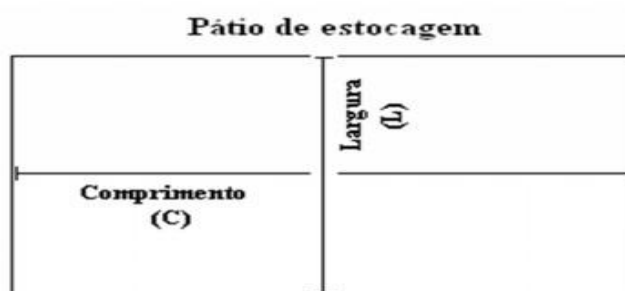
8.1 Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal

Para o cumprimento deste indicador a área de floresta impactada pela atividade de manejo será dada pela somatória das estimativas totais executadas nos 2.483,9295 ha de área total explorada na UPA 06, e mais a exploração parcial da UPA 07 que hoje conta com 45,77% de sua área explorada. As medições foram realizadas em estradas secundárias, pátios de estocagem e trilhas de arraste.

8.1.1 Pátios de estocagem

Sendo assim para o quesito **Pátio** florestal foi realizada uma amostragem de 10% dos pátios abertos na UPA.

A área do pátio foi medida conforme a metodologia presente na Diretriz específica, onde com auxílio de trena realizado a medição da largura do pátio e do comprimento do pátio, conforme figura a seguir:



A quantidade de pátios construídos a na área total da UPA 06 foram de 159 pátios

Amostragem dos pátios da UPA 06

UPA 6	UT	PÁTIO	LARGURA (L)	COMPRIMENTO (C)	Área (m ²)
6	13	57	30,0	24,0	720,0
6	5	52	30,0	24,0	720,0
6	14	41	29,5	22,0	649,0
6	4	35	30,0	22,0	660,0
6	3	31	29,0	25,0	725,0
6	16	21	30,0	24,0	720,0
6	2	15	28,0	23,0	644,0
6	17	6	30,0	24,0	720,0
6	1	1	27,0	22,0	594,0
6	9	98	28,0	23,0	644,0
6	10	87	29,0	23,0	667,0
6	18	103	28,0	22,0	616,0
6	19	111	22,0	23,0	506,0
6	20	113	23,0	18,0	414,0
6	26	122	25,0	20,0	500,0
6	25	129	25,0	25,0	625,0
6	24	132	21,0	20,0	420,0
Média					620,2

Amostragem dos pátios da exploração parcial da UPA 07

UPA 6	UT	PÁTIO	LARGURA (L)	COMPRIMENTO (C)	Área (m ²)
7	11	55	23	26	598,0
7	10	58	26	21	546,0
7	12	66	23	22	506,0
7	15	24	29	23	667,0
7	19	17	28	25	700,0
7	22	30	27	22	594,0
7	17	14	28	25	700,0
7	24	37	28	24	672,0
Média					622,9

Em seguida foi realizada a estimativa da área aberta total aberta pelos pátios, onde foi obtida a área média dos pátios pela seguinte fórmula:

$$Amp = \frac{Ap1 + Ap2 + \dots + Ap(n)}{n}$$

Onde:

Amp = área média dos pátios;

Apn = área estimada do pátio *n*;

n = número total de pátios medidos.

A partir na área média, foi possível calcular a área média ocupada pelos pátios.

Para a UPA 06 a área média foi de 683,56 m² ou 0,0684 ha.

Sendo assim a área total ocupada pelos pátios é representada pela seguinte fórmula:

$$ATP = Amp (ha) \times Np$$

Onde:

ATP = Área total dos pátios;

Amp = Área média dos pátios;

Np = Número total de pátios construídos na UPA.

Sendo assim a área total aberta em função dos pátios da UPA 05 foi de 15,52 ha.

8.1.2 Estradas Secundárias

Para o quesito **Estradas Secundárias**, o comprimento total das estradas levantados da UPA-06, o equivalente a 39,74 Km ou 39.740,00 metros. Para a medição da largura das estradas foi selecionada uma amostragem de 10% de um total de 48 estradas secundárias existentes na UPA-06 de estradas secundárias.

A Estradas Secundárias geradas pela exploração parcial da UPA 07 é equivalente a 18,56 km ou 18.555,20 metros. Para a medição da largura das estradas foi selecionada

uma amostragem de 10% de um total de 27 estradas secundárias parciais existentes na UPA-07.

Após a seleção das estradas foi realizado a medição que está de acordo com o que descreve a diretriz específica, onde para cada secção foi definido um transecto de 100 metros, sendo realizadas medições a cada 10 metros ao longo de cada transecto. Segue abaixo os dados de medição das larguras das estradas secundárias:

Medições Estrada Secundárias UPA 06

UPA	UT	LARGURAS EM METROS											TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
6	17	3,7	4	3,7	3,5	3,4	3,4	3,8	3,8	3,6	3,5	3,7	40,1
6	2	3,3	3,8	3,4	3,6	3,4	4	4	3,5	3,6	4	3,6	40,2
6	4	3,5	3,8	3,7	3,7	3,8	3,7	3,7	3,5	3,9	3,7	4	41,0
6	13	3,8	3,8	3,9	4	4	3,8	3,5	3,8	3,6	3,5	3,8	41,5
6	28	3,4	3,4	3,7	3,4	3,3	3,5	3,35	3,45	3,7	3,45	3,55	38,2
6	8	3,35	3,5	3,45	3,35	3,2	3,45	3,3	3,35	3,3	3,5	3,1	36,9
Total (largura em metros)												237,9	
N° de larguras medidas												66	
Largura média das Estradas (m)												3,60	

Medições Parciais de Estradas Secundárias UPA 07

UPA	UT	LARGURAS EM METROS											TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
7	11	3,3	3,7	4	3,9	3,7	4	4	3,6	4	3,8	3,8	41,8
7	22	3,6	3,5	3,7	4	3,7	3,8	3,5	3,6	3,6	3,5	3,3	39,8
7	15	3,2	3,5	3,4	3,6	3,4	3,4	3,35	3	3,2	3,9	3,3	37,3
Total (largura em metros)												118,9	
N° de larguras medidas												33	
Largura média das Estradas (m)												3,60	

A partir das medições foi possível obter a média da largura das estradas secundárias através da seguinte fórmula:

$$LmE = \frac{LE1 + LE2 + \dots + LEn}{n}$$

Onde:

LmE: Largura média das Estradas medidas em Campo

LEn: Largura da Estrada Medida no Ponto n;

n: Número total de largura de Estrada Medidos.

Com o valor total da largura média de estrada da UPA 06 de 3,60 metros, calculou-se a área total de estradas secundárias construídas na UPA, através do produto deste valor pelo comprimento total das estradas secundárias.

UPA	Estrada (m)	Estrada (km)	Estrada (m²)	Hectares
06	39.740,00	39,74	143.214,53	14,32

Com o valor parcial da largura média de estrada da UPA 07 de 3,60 metros, calculou-se a área total de estradas secundárias construídas na UPA, através do produto deste valor pelo comprimento total das estradas secundárias.

UPA	Estrada (m)	Estrada (km)	Estrada (m²)	Hectares
07	18.555,20	18,56	66.826,834	6,68

8.1.3 Trilhas de Arraste atualizar dados abaixo

Para o requisito Trilhas de Arraste foi considerado para a estimativa do comprimento total de abertura de trilhas abertas utilizando a média do tamanho de uma trilha de arraste que é de 250 metros. Sendo assim o comprimento total estimado de trilhas totais na UPA 06 foi de 229.550,00 metros ou 229,55 km.

Para a medição da largura das trilhas foi escolhida aleatoriamente uma trilha dentro do mesmo número de pátios amostrados, correspondentes a 10%, ou seja, foi medido 17 trilhas de arrastes na UPA 06, seguido de 1 transecto de 50 metros e medido a cada 10 metros. Também foram medido 08 trilhas parciais na UPA 07

A partir das medições foi possível obter a média da largura das trilhas, através da seguinte fórmula:

$$LmT = \frac{LT1 + LT2 + \dots + LTn}{n} \quad (m)$$

Onde:

LmT: Largura média das Trilhas de Arraste em Campo;

LEn: Largura da Trilha de Arraste medida no Ponto n;

n: Número total de largura da trilha de arraste medidos.

Segue dados obtidos pela medição:

Medições trilhas de arraste UPA 06 e 07

UPA	UT	RAMAL DE ARRASTE	LARGURAS EM METROS						TOTAL
			1	2	3	4	5	6	
6	13	1	3,4	3,7	3,6	4	3,7	3,7	22,1
6	5	2	3,6	3,8	4,4	3,5	3,8	3,7	22,8
6	14	3	3,5	3,4	3,4	3,5	3,2	3,6	20,6
6	4	4	4	4	3,6	3,5	3,4	3,2	21,7
6	3	5	3,7	3,9	3,7	3,6	3,6	4	22,5
6	16	6	3,5	3,5	3,5	3,5	3,2	3,9	21,1
6	2	7	3,7	3,4	3,7	3,4	3,7	3,4	21,3
6	17	8	3,5	3,5	3,8	3,5	3,9	4	22,2
6	1	9	3,8	3,7	3,5	3,7	3,5	3,5	21,7
6	28	10	3,6	3,7	3,7	3,5	3,2	3,5	21,2
6	8	11	3,6	3,4	3,5	3,3	3,6	3,7	21,1
6	22	12	4	3,3	3,5	3,7	3,4	3,4	21,3
6	18	13	3,5	3,9	3,6	3,4	3,3	3,8	21,5
6	9	14	3,6	3,3	3,5	3,7	3,45	3,35	20,9
6	19	15	3,35	4	3,85	3,5	3,55	3,45	21,7
6	10	16	4	3,6	3,55	4	4	3,45	22,6
6	23	17	3,55	3,2	3,55	3,7	3,6	3,8	21,4
Total (largura em metros)									367,7
N° de larguras									102
Largura média das trilhas (m)									3,60

UPA	UT	RAMAL DE ARRASTE	LARGURAS EM METROS						TOTAL
			1	2	3	4	5	6	
7	11	1	3,8	4	3,8	3,6	3,9	4	23,1
7	10	2	3,6	3,5	3,7	3,75	3,8	4	22,4
7	12	3	4	3,8	4	3,6	3,5	3,3	22,2
7	15	4	3,7	3,8	3,4	3,3	3,7	3,3	21,2
7	19	5	3,5	3,4	4	3,8	3,5	3,5	21,7
7	22	6	3,5	3,9	3,8	3,5	4	3,4	22,1
7	17	7	3,6	3,7	3,6	3,7	3,5	3,6	21,7
7	24	8	3,6	4	3,6	3,7	3,6	3,7	22,2
Total (largura em metros)									176,6
N° de larguras									48
Largura média das trilhas (m)									3,68

Assim, foi realizado os cálculos para a UPA06 e 07 da Área total das trilhas de arrastes abertas, como mostra tabelas abaixo.

UPA 06	
Comprimento Total (m)	229.550,00
Comprimento Total (Km)	229,55
Largura média das trilhas (m)	3,60
Área Total de Trilhas de Arraste (m²)	827505,2451
Área Total de Trilhas de Arraste (ha)	82,75

UPA 07	
Comprimento Total (m)	100.100,00
Comprimento Total (Km)	100,1
Largura média das trilhas (m)	3,68
Área Total de Trilhas de Arraste (m²)	368180,3125
Área Total de Trilhas de Arraste (ha)	36,82

Resumo do Cálculo Final de Impacto na Área Manejada da UPA 06

UPA 6 GERAL		
Item	Unidade	Executado
Área Total da UPA (AUTEF)	hectares	2.529,2260
Área total explorada	hectares	2.483,930
Pátios	Área total Hectares	9,86
	Nº Pátios	159
	% da Área da UPA	0,40
Estradas Secundária	Km	39,74
	Área (hectares)	14,2
	% da Área da UPA	0,57
Ramais	Km	229,55
	Área (hectares)	82,75
	% da Área da UPA	3,33
Total de área impactada (hectares)		106,81
% da Área da UPA		4,30

Resumo do Cálculo Parcial de Impacto na Área Manejada da UPA 07

UPA 7 PARCIAL		
Item	Unidade	Executado
Área Total da UPA (AUTEF)	hectares	2.321,3375
Área total explorada	hectares	1.062,104
Pátios	Área total Hectares	4,98
	Nº Pátios	80
	% da Área da UPA	0,47
Estradas Secundária	Km	18,56
	Área (hectares)	6,68
	% da Área da UPA	0,63
Ramais	Km	100,1
	Área (hectares)	36,82
	% da Área da UPA	3,47
Total de área impactada (hectares)		48,48
% da Área da UPA		4,56

Solicitação da Bonificação:

De acordo com o Contrato de Concessão Florestal em seu anexo IV, que quando a área impactada for igual ou menor que 6%, o desconto sobre o valor por m³ de madeira será de 5%. Os cálculos acima mostram que o valor da área impactada na área total explorada na UPA 6 foi de **5,99 %** sendo assim, solicitamos a manutenção da bonificação. A UPA 07 foi explorada parcialmente, onde 45,75% de sua área se encontra concluído. Até o momento as medições de impacto estão aproximadamente em 6,11%.

8.2 Indicador A2 - Investimento a infraestrutura e serviços para comunidade local

Não houve investimentos de obras destinadas a comunidade local no ano de 2020. Recentemente a empresa fez uma reunião com a comunidade do Porto Castanho para coletar as principais demandas locais. Conforme ata em anexo.

8.3 Indicador A3 – Geração de empregados locais

Este Indicador diz respeito à proporção de empregos locais gerados pelo concessionário nos municípios circunvizinhos da área de concessão. Para efeito de cálculo, o período considerado foi de 01 de junho 2020 a 31 de maio 2021

Tabela funcionários MATRIZ

MATRIZ						
PERIODO	Saldo Inicial	Admissões	Demissões	Saldo Final	Não Locais	Locais
2020 JUNHO	65	0	0	65	0	65
2020 JULHO	65	0	1	64	0	64
2020 AGOSTO	64	3	2	65	0	65
2020 SETEMBRO	65	3	0	68	0	68
2020 OUTUBRO	68	1	3	66	0	66
2020 NOVEMBRO	66	1	0	67	0	67
2020 DEZEMBRO	67	0	1	66	0	66
2021 JANEIRO	66	0	2	64	0	64
2021 FEVEREIRO	64	3	1	66	0	66
2021 MARÇO	66	0	0	66	0	66
2021 ABRIL	66	0	0	66	0	66
2021 MAIO	66	0	0	66	0	66
Total de Empregados		11	10	789		789
Média Mensal de Estoque de empregados						

Tabela Funcionários FILIAL MAMURÚ

MAMURU						
PERIODO	Saldo Inicial	Admissões	Demissões	Saldo Final	Não Locais	Locais
2020 JUNHO	21	3	0	24	0	24
2020 JULHO	24	1	0	25	0	25
2020 AGOSTO	25	2	1	26	0	26
2020 SETEMBRO	26	2	0	28	0	28
2020 OUTUBRO	28	8	3	33	0	33
2020 NOVEMBRO	33	0	3	30	0	30
2020 DEZEMBRO	30	0	4	26	0	26
2021 JANEIRO	26	0	3	23	0	23
2021 FEVEREIRO	23	0	4	19	0	19
2021 MARÇO	19	0	0	19	0	19
2021 ABRIL	19	0	0	19	0	19
2021 MAIO	19	0	0	19	0	19
Total de Empregados		16	18	291		291
Média Mensal de Estoque de empregados				24,3		24,3

Tabela Funcionários FILIAL PORTO CASTANHO

PORTO						
PERIODO	Saldo Inicial	Admissões	Demissões	Saldo Final	Não Locais	Locais
2020 JUNHO	1	0	0	1	0	1
2020 JULHO	1	0	0	1	0	1
2020 AGOSTO	1	1	0	2	0	2
2020 SETEMBRO	2	0	0	2	0	2
2020 OUTUBRO	2	0	0	2	0	2
2020 NOVEMBRO	2	0	0	2	0	2
2020 DEZEMBRO	2	0	0	2	0	2
2021 JANEIRO	2	0	1	1	0	1
2021 FEVEREIRO	1	0	0	1	0	1
2021 MARÇO	1	0	0	1	0	1
2021 ABRIL	1	0	0	1	0	1
2021 MAIO	1	0	0	1	0	1
Total de Empregados		1	1	17		17
Média Mensal de Estoque de empregados				1,4		1,4

Estoque médio Anual - Total	Estoque médio Anual - Locais
65,75	65,75
24,25	24,25
1,4	1,4
91,42	91,42
%	100,00

Considerando que a proposta da empresa era de 98% de proporção de empregados locais gerados, para o ano de 2020 obteve **100,00%**.

8.4 Indicador A4 - Geração de empregos pela concessão florestal

Este indicador diz respeito aos empregos totais gerados pelo concessionário na unidade de processamento localizada nos municípios circunvizinhos da área de concessão e nas atividades de manejo florestal dentro da unidade de manejo.

Este indicador é calculado com base no estoque anual médio de Empregos conforme descrição do indicador no contrato de concessão, que é dado pela somatória das médias mensais do número de empregados do concessionário.

MATRIZ						
PERIODO	Saldo Inicial	Admissões	Demissões	Saldo Final	Não Locais	Locais
2020 JUNHO	65	0	0	65	0	65
2020 JULHO	65	0	1	64	0	64
2020 AGOSTO	64	3	2	65	0	65
2020 SETEMBRO	65	3	0	68	0	68
2020 OUTUBRO	68	1	3	66	0	66
2020 NOVEMBRO	66	1	0	67	0	67
2020 DEZEMBRO	67	0	1	66	0	66
2021 JANEIRO	66	0	2	64	0	64
2021 FEVEREIRO	64	3	1	66	0	66
2021 MARÇO	66	0	0	66	0	66
2021 ABRIL	66	0	0	66	0	66
2021 MAIO	66	0	0	66	0	66
Total de Empregados		11	10	789		789
Média Mensal de Estoque de empregados				65,75		65,8

MAMURU						
PERIODO	Saldo Inicial	Admissões	Demissões	Saldo Final	Não Locais	Locais
2020 JUNHO	21	3	0	24	0	24
2020 JULHO	24	1	0	25	0	25
2020 AGOSTO	25	2	1	26	0	26
2020 SETEMBRO	26	2	0	28	0	28
2020 OUTUBRO	28	8	3	33	0	33
2020 NOVEMBRO	33	0	3	30	0	30
2020 DEZEMBRO	30	0	4	26	0	26
2021 JANEIRO	26	0	3	23	0	23
2021 FEVEREIRO	23	0	4	19	0	19
2021 MARÇO	19	0	0	19	0	19
2021 ABRIL	19	0	0	19	0	19
2021 MAIO	19	0	0	19	0	19
Total de Empregados		16	18	291		291
Média Mensal de Estoque de empregados				24,25		24,3

Estoque Anual Médio - Indústria	Estoque Anual Médio - Área de Concessão Florestal	Estoque Anual Médio - Total
65,75	24,25	90,00

De acordo com as documentações, em anexo, o resultado de contratação que feita durante o ano de 2020 na Matriz e Filial Mamuru, corresponde um estoque anual de 90 empregados. Não houveram comprovações documentais da prestadores de serviços de terceirizados.

8.5 Indicador A5 - Diversidade de produtos explorados na unidade de manejo florestal

Quanto aos produtos não madeireiros, a coleta do óleo da copaíba foi realizada na UPA 6, no período de 10 a 23 fevereiro de 2020. Foram visitadas 16 árvores distribuídas em 06 UTs. De todas as árvores de “*copaifera reticulata*” visitadas somente 7 continham óleo, 5 estavam ocas secas (sem óleo), sendo que 02 estava oca e 3 estavam secas.

Foram produzidos um total 14 litros de óleo, que passaram por um processo de limpeza e depois armazenamento. Em função da pouca quantidade de óleo produzido, a empresa optou em vender o óleo no mercado local de Itaituba. O óleo foi vendido a um comerciante local da feira livre. A comprovação da venda está sendo feita por intermédio da nota fiscal pessoa física (em anexo). Segue abaixo a lista das árvores visitadas:

PLACA	UT	FAIXA	ESPÉCIE	NOME CIENTÍFICO	CAP	ALT	DAP	LESTE	NORTE	QF	VOL. (m ³)
34560	20	5	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	158	14	50,29	585882,786	9606432,393	2	2,3152
36451	23	12	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	158	15	50,29	587556,864	9607735,516	1	2,4604
21085	11	17	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	160	18	50,93	590228,410	9631756,784	1	2,9614
35297	20	17	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	160	12	50,93	586520,922	9607123,976	1	2,0712
31695	13	5	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	161	17	51,25	592360,346	9631150,986	1	2,8502
16339	22	3	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	162	15	51,57	586157,496	9607260,693	1	2,5834
16446	22	5	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	162	13	51,57	586082,175	9607377,270	1	2,2771
31453	13	2	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	164	18	52,20	592225,920	9631024,414	1	3,1075
5815	16	10	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	165	12	52,52	585619,034	9605953,514	1	2,1993
8013	24	19	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	165	16	52,52	587387,605	9609064,961	1	2,8343
5793	16	10	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	166	16	52,84	585571,300	9605852,185	2	2,8680
17115	22	12	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	166	14	52,84	586391,865	9607663,542	2	2,5494
35499	20	20	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	166	14	52,84	586641,194	9606574,688	1	2,5494
35750	23	3	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	166	16	52,84	587205,035	9607273,627	1	2,8680
17166	22	7	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	167	15	53,16	586606,770	9607506,166	1	2,7412
24197	19	16	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	167	16	53,16	587462,536	9606401,430	1	2,9018
35379	20	18	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	167	15	53,16	586580,677	9606332,536	1	2,7412
31620	13	4	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	168	20	53,48	591590,078	9631131,073	1	3,5742
35705	23	3	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	169	16	53,79	586740,648	9607284,080	1	2,9699

Relatório de Gestão Anual Gleba Mamuru Arapiuns –UMF III – 2020

31556	13	4	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	170	14	54,11	592305,647	9631105,156	1	2,6706
34893	20	11	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	170	15	54,11	586208,127	9606578,038	1	2,8381
35907	23	5	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	170	15	54,11	586988,077	9607366,447	1	2,8381
8102	24	18	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	172	20	54,75	587135,282	9608979,723	1	3,7420
15507	17	5	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	172	15	54,75	585882,146	9605273,224	1	2,9036
16684	22	10	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	172	15	54,75	586095,131	9607595,585	1	2,9036
20111	11	2	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	172	17	54,75	589744,283	9630998,733	1	3,2424
31700	13	5	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	172	14	54,75	592389,821	9631191,310	1	2,7322
6617	18	13	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	173	12	55,07	587291,351	9605462,940	1	2,4121
23885	19	12	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	173	15	55,07	587244,550	9606588,105	1	2,9366
15861	17	13	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	175	12	55,70	586305,209	9605530,326	2	2,4668
34464	20	3	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	176	20	56,02	585825,087	9607033,140	1	3,9137
36149	23	8	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	176	15	56,02	587437,722	9607521,160	1	3,0368
24331	19	18	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	177	18	56,34	587549,680	9606604,759	1	3,6061
31443	13	2	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	178	14	56,66	592390,423	9630983,374	1	2,9212
35331	20	18	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	178	16	56,66	586558,206	9606817,625	1	3,2863
10021	10	1	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	180	14	57,30	589667,212	9629954,590	1	2,9856
23288	19	4	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	180	18	57,30	586852,992	9607079,919	1	3,7263
34686	20	7	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	180	15	57,30	585989,595	9606514,880	1	3,1729
23849	19	12	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	182	17	57,93	587241,914	9607015,142	2	3,6203
5428	16	6	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	183	10	58,25	585386,169	9605615,222	1	2,2918
5588	16	8	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	183	14	58,25	585482,737	9605938,704	1	3,0834
5205	16	3	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	184	11	58,57	585226,266	9605928,527	1	2,5194
36279	23	9	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	184	17	58,57	587593,151	9607564,803	1	3,6983
24249	19	17	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	186	18	59,21	587518,775	9606573,611	1	3,9724
17256	22	3	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	189	15	60,16	586563,705	9607279,365	1	3,4897
5096	16	1	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	190	12	60,48	585073,903	9606362,098	1	2,8960
15592	17	7	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	190	15	60,48	586000,007	9605291,586	1	3,5258
35441	20	19	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	190	15	60,48	586624,047	9606787,612	1	3,5258
35739	23	3	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	190	18	60,48	587087,196	9607284,339	1	4,1407
24145	19	16	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	193	13	61,43	587457,160	9606999,593	1	3,2042
20689	11	11	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	196	17	62,39	589912,650	9631467,416	1	4,1834
5667	16	9	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	200	15	63,66	585494,227	9605731,535	2	3,8968
10390	10	3	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	200	15	63,66	590319,768	9630319,623	1	3,8968
10913	10	3	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	200	15	63,66	589655,567	9630789,876	1	3,8968
17130	22	10	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	200	15	63,66	586628,570	9607672,518	1	3,8968
30498	12	9	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	201	18	63,98	590482,517	9631380,832	1	4,6212
34606	20	5	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	204	14	64,94	585900,880	9607083,374	2	3,8112
6729	18	14	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	205	14	65,25	587356,812	9605249,644	1	3,8478
7031	18	18	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	208	14	66,21	587562,622	9605374,383	2	3,9584

10008	10	1	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	210	15	66,85	589557,675	9629960,870	2	4,2859
10799	10	3	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	210	15	66,85	590007,910	9630716,295	2	4,2859
35703	23	3	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	213	14	67,80	586701,203	9607267,863	1	4,1461
36440	23	12	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	214	15	68,12	587661,754	9607730,668	1	4,4466
5469	16	6	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	220	12	70,03	585391,506	9606154,674	2	3,8548
16627	22	9	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	220	15	70,03	586032,673	9607553,851	1	4,6931
35016	20	13	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	220	19	70,03	586327,243	9606765,422	1	5,7807
16722	22	12	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	225	10	71,62	585763,662	9607695,573	1	3,4294
30413	12	7	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	227	17	72,26	591194,789	9631265,826	1	5,5709
25711	25	1	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	266	15	84,67	585887,562	9608158,761	1	6,7969
20862	11	14	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	306	18	97,40	590220,632	9631621,483	2	10,4908
21226	11	19	COPAIBA	Copaifera reticulata Ducke	320	20	101,86	590153,610	9631856,115	2	12,5620

A coleta da UPA 6, foi realizada por uma equipe formada por 01 Anotador e guia GPS, 01 Furador e 01 Ajudante. Trata-se de uma equipe treinada que segue rigorosamente a metodologia disposta no PO Nº 05 (em anexo).

8.6 Indicador A6 - Diversidade de espécies exploradas na área de manejo florestal

Este critério corresponde ao número de espécies vegetais exploradas na unidade de manejo florestal para fins madeireiros. Para efeito deste parâmetro será considerada espécie explorada aquela que atingir pelo menos 30 m³ de tora por ano. Na Upa 06, foram exploradas 37 espécies, na Upa 07 de forma parcial foi explorado no ano de 2020 35 espécies, nas tabelas abaixo é possível ver o volume explorado.

Tabela – Volume total explorado na UPA 06

Espécie	Vol. Explorado (m ³)
AMAPA DOCE	88,6140
AMESCLA	109,6366
ANGELIM PEDRA	1.659,3170
ANGELIM VERMELHO	300,8987
CARAPANAUBA	73,9414
COPAIBA	99,0013

CUMARU	473,1911
CUPIUBA	1.360,7004
FAVA	55,1565
FAVA ARARA TUCUPI	108,2206
FAVA BOLOTA	66,9110
FAVEIRA	89,9608
FREIJO	203,5802
GARAPEIRA	247,1362
GOIABAO	64,2024
GUAJARA	278,5870
IPE AMARELO	3.283,4463
ITAUBA	838,3662
JARANA	73,9127
JATOBA	1.554,8072
JUTAI	59,2198
LOURO PRETO	63,7156
MAÇARANDUBA	19.622,7256
MUIRACATIARA	706,3706
MUIRAPIRANGA	153,3505
PARICA	73,6314
PIQUIA	288,6529
PIQUIARANA	94,0550
QUARUBA	438,2405
QUARUBATINGA	522,2489
SUCUPIRA PRETA	65,1095
SUMAUMA	56,8365
TATAJUBA	100,5347
TAUARI	66,6946
TAUARI CAXIMBO	25,1570
TIMBORANA	91,1916
VIROLA	74,0576
Total	33.531,3799

Tabela – Volume parcial explorado na UPA 07

Espécie	Vol. Explorado (m ³)
ABIURANA AMARELA	79,6452
ANGELIM PEDRA	407,9653

ANGELIM VERMELHO	172,0751
CARAPANAUBA	60,3598
COPAIBA	28,1713
CUMARU	205,6044
CUPIUBA	344,8730
FREIJO	10,2450
GARAPEIRA	147,7653
GUAJARA	370,4461
GUARIUBA	28,2230
IPE AMARELO	468,1109
ITAUBA	532,9166
JARANA	42,2122
JATOBA	339,8791
JUTAI	141,6869
LOURO FAIA	0,0000
MACACAUBA	26,0559
MAÇARANDUBA	3.136,6720
MANDIOQUEIRA ESCAMOSA	159,7224
MAPARAJUBA	381,5419
MARUPA	5,2989
MUIRACATIARA	292,0287
MUIRAPIRANGA	5,8471
PIQUIA	362,1981
PIQUIARANA	5,0750
QUARUBARANA	362,6195
SAPUCAIA	55,2838
SUCUPIRA PELE DE SAPO	30,1879
SUCUPIRA PRETA	8,5932
TANIBUCA	15,0460
TATAJUBA	124,9591
TAUARI	102,9292
TAUARI CAXIMBO	80,1831
TIMBORANA	72,9035
Total	8.607,3245

8.7 Indicador A8 - Grau de processamento local do produto

Para a verificação deste indicador, a empresa já enviou mensalmente para o IDEFLOR, os Relatórios de Produção e NF's de venda do produto. Apresentaremos os resultados do Cálculo de Fator de Agregação de Valor (FAV), assim que a contabilidade apresentar o DRE.

9. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

9.1 Descrição de danos relacionadas à execução ao plano de manejo sustentável e ações de reparações de danos.

Não houve ações de reparação de danos

9.2 Ações de capacitação do pessoal

No mês de janeiro de 2021 houve a realização do treinamento de “Brigadista de Incendio” na dependências da Amazonia Florestal, em Miritiuba. No anexo 05, se encontra os certificados dos participantes.

9.3 Relação com as comunidades do entorno da área de concessão

Houve 01 reunião com a comunidade do Porto Castanho, com o objetivo de coletar as principais demandas da comunidade para possíveis investimentos do “Indicador A2”. Ver ata da reunião em anexo

9.4 Visitas técnicas de outros órgãos

IDEFLOR	Novembro	2020
SEMAS	Dezembro	2020
SEMAS/IDEFLOR/PM	Janeiro	2021

10 APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO

ANEXOS:

Anexo 1: parcelas permanentes

Anexo 2: AUTEF UPA 06 e 07

Anexo 3: Notas imobilizados 2020

Anexo 4: shapes

Anexo 5: Treinamentos